

2. Oração, frase e período

Frase é todo o enunciado linguístico capaz de transmitir uma ideia. Pode ser uma palavra ou todo um conjunto de palavras. O mais importante é o propósito da sua transmissão e não a sua extensão, constituindo um enunciado de sentido completo. O conceito de frase, portanto, abrange várias formas: desde as estruturas linguísticas muito simples até enunciados bastante complexos. Na frase pode, muitas vezes, ser omitido o verbo. Na linguagem oral, cada frase possui uma melodia, um ritmo, uma entoação peculiar que a escrita procura sugerir por meio dos sinais de pontuação, que lhe emprestam um sentido completo.³

Existem vários tipos de frases: do ponto de vista da entoação, a frase é classificada em tipos **primários**:⁴

- **frase exclamativa**, a qual possui uma exclamação: „*Que dia tão bonito!*“;
- **frase imperativa**, a qual expressa ordens, proibições ou conselhos: „*Saia!*“;
- **frase interrogativa**, a qual transmite perguntas: „*Vais connosco ao cinema?*“;
- **frase declarativa**, a qual anuncia qualquer facto: „*Estou no Brasil.*“;

E ainda há mais dois grupos **secundários**:⁵

- **frases optativas** em que o emissor expressa um desejo: „*Desejaria falar com a Joana.*“;
- **frases imprecativas** em que o emissor expressa uma súplica através de maldição: „*Que um raio caia sobre a minha cabeça!*“.

O tipo mais comum da frase é a **oração** que é formada por sujeito e predicado e como tal, estrutura-se em torno de um verbo ou locução verbal. O que caracteriza a oração é o verbo, não sendo relevante se tal oração tem um sentido pleno.⁶

As orações podem ser **classificadas** em tipos seguintes:

- **oração absoluta** é a oração que representa uma frase completa com um verbo: „*A minha avó foi à eira.*“;
- **orações coordenadas** são duas ou mais orações sintacticamente equivalentes que podem ser separadas sem perder o sentido, como ilustra o seguinte caso:

3 Gramática do Português (2013: 305-326).

4 Abaurre, Portara (2006: 379).

5 *Idem, ibidem.*

6 Cunha, Cintra (1984: 122); Kury (1987: 14).

„Chegou a casa e foi deitar-se.“; A relação de equivalência sintáctica existente entre as orações coordenadas é denominada **paratáctica**.

- **orações subordinadas** são orações dependentes de uma oração principal, i.e., existe uma hierarquia sintáctica entre as estruturas oracionais. Esta relação de dependência é denominada **hipotáctica** e pode ser observada na seguinte frase: „Pedi dinheiro ao pai para que pudesse pagar as dívidas.“;
- **orações independentes** são orações que fazem parte de um período e têm um sentido completo, pleno, (isto é, se são orações-frases), como se vê na seguinte frase: „A noite descia: caía de cima uma claridade láctea; pesava um austero e lento silêncio; a larga brancura celeste era gloriosa.“⁷ Em princípio, cada oração independente é capaz de formar por si um período simples.

Já o **período** é uma frase que possui uma ou mais orações. O período é classificado em três tipos:⁸

- **período simples:** é constituído de uma só oração (um verbo ou locução verbal), p.ex: „João ofereceu um livro à Joana.“;
- **período composto:** é constituído de duas ou mais orações (dois ou mais verbos ou duas locuções verbais) com relação paratáctica ou hipotáctica, p.ex: „A mãe precisa que vás buscar o pão.“;
- **período misto:** é constituído por três ou mais orações (ou seja, por três ou mais verbos ou locuções verbais), entre as quais pode haver uma relação paratáctica ou hipotáctica, p.ex: „Ele amava e protegia a sua mulher que tanto significava para ele.“

7 Eça de Queirós, *Prosas Bárbaras* (1947:5).

8 Kury (2002: 62-65).